

	<p>POLÍTICA</p>	<p>CÓDIGO: PG 19.00 08 EDIÇÃO: 01/11/2022 Nº de PÁGINAS: 8 VERSÃO: 3 ND: Nível 2</p>
<p>PG POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO DE RISCOS</p>		
<p>ÓRGÃO ELABORADOR: COMPLIANCE</p>	<p>ÓRGÃO VALIDADOR: DIRETOR PRESIDENTE</p>	

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	3
2. ABRANGÊNCIA.....	3
3. DEFINIÇÕES.....	3
4. BASES NORMATIVAS.....	4
4.1. <i>Documentos de Referência.....</i>	<i>4</i>
4.2. <i>Documentos Complementares.....</i>	<i>4</i>
5. DETALHAMENTO.....	4
5.1. <i>Diretrizes.....</i>	<i>4</i>
5.2. <i>Estrutura.....</i>	<i>4</i>
5.3. <i>Linhas de Defesa.....</i>	<i>5</i>
5.4. <i>Metodologia.....</i>	<i>6</i>
5.5. <i>Tipos de riscos.....</i>	<i>6</i>
5.6. <i>Responsabilidades.....</i>	<i>8</i>
5.4.1. <i>Área de Riscos.....</i>	<i>8</i>
5.4.1. <i>Comitê de controles e riscos.....</i>	<i>8</i>
6. PENALIDADES.....	9
7. VIGÊNCIA.....	9
8. HISTÓRICO DE REVISÕES.....	9
9. ANEXOS.....	9
10. APROVAÇÕES.....	9

1. OBJETIVO

A presente Política Integrada de Gestão de Riscos tem como objetivo estabelecer os “Princípios” e “Diretrizes” e as metodologias a serem utilizadas para o gerenciamento dos riscos dos fundos sob a gestão da TITAN.

2. ABRANGÊNCIA

Este documento é aplicável a todos os Colaboradores da Empresa que estão obrigados a observar, cumprir e fazer cumprir os termos e condições desta Política e demais instrumentos correlatos.

3. DEFINIÇÕES

TERMO	DEFINIÇÃO
ALTA ADMINISTRAÇÃO	Estrutura organizacional compreendida a partir da Diretoria Estatutária e Conselho de Administração.
ANEXO	Tabelas, Formulários, Dados, imagens ou figuras gráficas incorporadas às últimas páginas de uma Instrução Normativa, para ilustrar ou facilitar o entendimento e aplicação do seu conteúdo.
COLABORADORES	Órgãos de membros estatutários, funcionários e estagiários.
DIRETRIZES	Conjunto de padrões para gestão, estrutura organizacional, processos, procedimentos e recursos necessários à Gestão.
PRINCÍPIOS	Preceitos elementares ou requisitos que a Empresa deve observar na realização de suas atividades, buscando uma conduta exigida nos relacionamentos, operações e serviços, em seu ambiente interno ou externo.
RESPONSABILIDADE	Consiste na obrigação de responder corporativa ou localmente por determinadas atribuições.

4. BASES NORMATIVAS

4.1. Documentos de Referência

Instrução CVM nº 306/99: Dispõe sobre a administração de carteira de valores mobiliários.

Instrução CVM nº 555/14: Dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação das informações dos fundos de investimento.

Resolução CVM nº 21/21: Dispõe sobre a administração profissional de carteiras de valores mobiliários, que consiste no exercício profissional de atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento, à manutenção e à gestão de uma carteira de valores mobiliários, incluindo a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta do investidor.

Código ANBIMA: Regulação e Melhores Práticas para a Administração de Recursos de Terceiros.

4.2. Documentos Complementares

Código de Ética e Conduta.

5. DETALHAMENTO

5.1. Diretrizes

1. Monitorar o enquadramento dos fundos em cada limite atribuído;
2. Assegurar a identificação, a mitigação e o gerenciamento contínuo dos riscos, em consonância com as diretrizes internas e órgãos reguladores;
3. Ter metodologias de gestão de riscos que suportem os processos, os negócios e a tomada de decisão;
4. Estabelecer e revisar periodicamente limites, políticas e procedimentos específicos;
5. Assegurar que a estrutura está sendo implementada de acordo com os padrões mínimos definidos.

5.2. Estrutura

A TITAN possui departamento específico voltado para o risco, independente do departamento de gestão de carteiras. Este departamento é responsável pela gestão de riscos dos ativos financeiros individualmente e da carteira como um todo. A estrutura e independência apropriada ao departamento de gestão de risco exigem:

1. Separação clara entre gestão da carteira e gestão de risco;

Código: PG|19.00|08

Página 3 de 8

Este documento contém informações de uso exclusivo dos membros da organização estrutural da empresa TITAN CAPITAL, motivo pelo qual sua circulação é restrita, sendo proibida a retirada deste das dependências da Sociedade. É vedado a qualquer colaborador revelar, distribuir, transmitir ou copiar este documento ou qualquer parte do seu conteúdo.

2. Pessoal com *know-how* e treinamento adequado;
3. Disciplina e consistência nos processos;
4. Autoridade e independência efetivas;
5. Sistemas específicos para apoiar as análises de risco.

Os riscos que os Fundos podem incorrer são controlados e avaliados pela Área de Risco, a qual está totalmente desvinculada da área responsável pelos investimentos dos Fundos (“Área de Gestão”).

5.3. Linhas de Defesa

A estrutura de gerenciamento de riscos adotada as melhores práticas respeitando os critérios de segregação aplicáveis permitindo que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento de suas atividades.

Dessa forma, adotamos o modelo de três linhas de defesa, conforme apresentado a seguir:

Primeira linha de defesa: Funções de negócio ou atividades que geram exposição a um risco, cujos gestores são responsáveis por sua gestão de acordo com políticas, limites e demais condições definidas e aprovadas pela Diretoria.

A primeira linha de defesa deve dispor dos meios para identificar, medir, tratar e reportar os riscos assumidos.

Segunda linha de defesa: Constituída pela área de gestão de riscos, controles internos e compliance. Zela pela avaliação do cumprimento das políticas, procedimentos e controles internos, a observância das condições, nível de risco e limites aplicáveis. Responsável pela proposição de políticas de gestão de riscos, desenvolvimento de modelos e metodologias de riscos e supervisão da primeira linha de defesa.

Terceira linha de defesa: Constituída pela auditoria interna responsável por avaliar periodicamente, de forma independente, se as políticas, métodos e procedimentos adotados pelas diferentes áreas estão sendo cumpridas, além de comprovar sua efetiva implementação.

5.4. Metodologia

Da mesma maneira que existe uma filosofia de investimentos, existe uma para o tratamento de risco e suas diversas expressões (tipos de risco).

A filosofia da TITAN baseia-se na existência de uma alocação de risco ou “*risk budget*”.

O orçamento de risco (risk budget) é feito em paralelo à alocação da carteira.

Este orçamento é essencial para determinar os parâmetros finais dos limites individuais de cada componente da alocação da carteira considerando:

1. A contribuição para volatilidade total da carteira de cada componente;
2. A contribuição de cada componente para o objetivo de da carteira;
3. Análises de stress e VaR de componentes da carteira e da carteira como um todo;
4. Limites individuais dos papéis de renda fixa privados considerando riscos de crédito;
5. Limites específicos no uso de derivativos considerando riscos operacionais
6. Observação de necessidade de liquidez com definição caixa ou instrumentos de rápida conversão para caixa.

Procedimentos diferentes em paralelo são usados para geração de medidas específicas. Medidas de continuidade e de impacto aumentam a convicção de preparo em cenários de stress e de possíveis crashes.

5.5. Tipos de riscos

A TITAN possui sob sua gestão carteiras que estão sujeitas às variações e condições dos mercados de ações e demais títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, que constantemente são afetados pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais.

Os principais riscos inerentes às carteiras sob gestão, são:

1. Risco de Crédito e Contraparte na Aquisição e Monitoramento de Crédito Privado;
 2. Risco de Liquidez
 3. Risco de Mercado e Taxa de Juros
- a) Risco de Crédito e contrapartes: Consiste no risco de emissores de valores mobiliários que integram as carteiras dos fundos geridos não cumprirem suas obrigações de pagar aos credores tanto o valor principal quanto os acréscimos contratados.

Código: PG|19.00|08

Página 5 de 8

Este documento contém informações de uso exclusivo dos membros da organização estrutural da empresa TITAN CAPITAL, motivo pelo qual sua circulação é restrita, sendo proibida a retirada deste das dependências da Sociedade. É vedado a qualquer colaborador revelar, distribuir, transmitir ou copiar este documento ou qualquer parte do seu conteúdo.

- i. definição de parâmetros e limites de concessão de crédito para instituições financeiras, emissores privados e emissões de ativos;
 - ii. Critérios para o processo de análise e aprovação de crédito, envolvendo decisões colegiadas;
 - iii. estabelecimento de limites pré-aprovados para créditos bancários; e
 - iv. acompanhamento periódico da evolução das contrapartes e degradação de suas garantias.
- b) Risco de Mercado: tal risco está ligado a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de preços dos títulos e/ou de variáveis que tenham impactos em seus preços e/ou nas suas taxas negociadas nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas emissoras e, portanto, representam fatores de risco financeiro.
- i. acompanhamento de mercado - fundamentos macroeconômicos, análises setoriais e ambiente regulatório;
 - ii. análise de indicadores das empresas investidas/emissores;
 - iii. limitações à concentração por emissores e setores da economia;
 - iv. utilização de modelos que limitem a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos em renda fixa e renda variável;
 - v. acompanhamento periódico da evolução dos modelos em reuniões de comitês; e
 - vi. Precificação.

c) Risco de Liquidez: Este risco é caracterizado pela ausência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira sob gestão. Os critérios e limites desse gerenciamento são definidos e implementados levando em consideração os critérios próprios de liquidez dos ativos estabelecidos e o perfil das carteiras.

Os demais riscos descritos abaixo também serão gerenciados pela TITAN são eles:

1. Risco Operacional,
2. Risco Regulatório e sistêmico
3. Risco Legal
4. Risco ambiental e social

As metodologias para gerenciamento dos riscos supra referenciados encontram-se descritas em políticas e manuais, próprios.

5.6. Responsabilidades

5.4.1. Área de Riscos

1. Garantir o cumprimento e a qualidade de execução das disposições desta Política;
2. Realizar análises para monitorar a exposição das carteiras dos Fundos aos riscos tratados nessa política;
3. Produzir e distribuir mensalmente relatórios com a exposição ao risco de cada Fundo para a equipe de gestão;
4. Comunicar a diretoria de investimentos eventuais excessos dos limites definidos para os Fundos, para que possa tomar as providências necessárias para reenquadramento;
5. Buscar a adequação e mitigação dos riscos descritos nesta Política;
6. Fazer a custódia dos documentos que contenham as justificativas sobre as decisões tomadas no âmbito da fiscalização do cumprimento desta Política, bem como daquelas tomadas no âmbito do Comitê de Controles e Risco.

5.4.1. Comitê de controles e riscos

1. Aprovação e revisão dos critérios, metodologias e métodos de mensuração dos riscos e dos procedimentos de controle adotados pelo Diretor de Risco;
2. Aprovação e revisão dos limites de risco das carteiras de valores mobiliários (incluindo as carteiras dos fundos de investimento sob gestão da Gestora) e acompanhamento de eventuais excessos e das ações adotadas para enquadramento, conforme informações apuradas e apresentadas pela área de riscos;
3. Aprovação de novos produtos financeiros, emissores e contrapartes, e definição dos respectivos limites de exposição de risco;
4. Determinação dos procedimentos a serem tomados em caso de iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência, avaliando o impacto das perdas potenciais e a possibilidade de retirada da posição;
5. Aprovação, em conjunto com o Comitê de Investimentos, de eventuais operações de crédito com alta probabilidade de inadimplência;
6. Avaliação e acompanhamento da resolução de eventuais falhas operacionais; e

6. PENALIDADES

Os membros da estrutura organizacional que não observarem as diretrizes e as obrigações dessa política, bem como as normas e procedimentos correlatos, por negligência, culpa ou dolo, estão sujeitos a ações disciplinares, além das penalidades previstas em lei.

7. VIGÊNCIA

Essa norma entra em vigor na data de sua publicação e vigorará por prazo indeterminado, devendo ser atualizada sempre que a área responsável entender necessário ou quando da ocorrência de alteração da regulação ou legislação pertinente.




8. HISTÓRICO DE REVISÕES

VERSÃO	DATA DE REVISÃO	DESCRIÇÃO
1	12/2020	Atualizações de fim de exercício
2	12/2021	Atualizações de fim de exercício

9. ANEXOS

SEQUENCIAL	TÍTULO

10. APROVAÇÕES

ÓRGÃO APROVADOR DIRETORIA	
MEMBRO	ASSINATURA
Alexandra Eliane dos Santos Oliveira	
Henrique Fernando Lucas	
Thiago Raymon Cruz Cacique da Costa	

Página de assinaturas



Henrique Lucas
013.739.756-95
Signatário



Alexandra Oliveira
913.465.766-53
Signatário



Thiago Costa
026.748.861-02
Signatário

HISTÓRICO

01 nov 2022 17:05:25		Bruna Sanchez Daneluti criou este documento. (E-mail: bruna.sanchez@titancapital.com.br)
01 nov 2022 17:35:53		Henrique Fernando Lucas (E-mail: henrique.lucas@titancapital.com.br, CPF: 013.739.756-95) visualizou este documento por meio do IP 187.20.51.109 localizado em Belo Horizonte - Minas Gerais - Brazil.
01 nov 2022 17:35:58		Henrique Fernando Lucas (E-mail: henrique.lucas@titancapital.com.br, CPF: 013.739.756-95) assinou este documento por meio do IP 187.20.51.109 localizado em Belo Horizonte - Minas Gerais - Brazil.
01 nov 2022 17:08:57		Alexandra Eliane dos Santos Oliveira (E-mail: alexandra.oliveira@titancapital.com.br, CPF: 913.465.766-53) visualizou este documento por meio do IP 200.233.160.81 localizado em Anápolis - Goiás - Brazil.
01 nov 2022 17:09:03		Alexandra Eliane dos Santos Oliveira (E-mail: alexandra.oliveira@titancapital.com.br, CPF: 913.465.766-53) assinou este documento por meio do IP 200.233.160.81 localizado em Anápolis - Goiás - Brazil.
01 nov 2022 17:12:53		Thiago Raymon Cruz Cacique da Costa (E-mail: thiago.raymon@titancapital.com.br, CPF: 026.748.861-02) visualizou este documento por meio do IP 177.87.57.144 localizado em Brasília - Federal District - Brazil.
01 nov 2022 17:12:57		Thiago Raymon Cruz Cacique da Costa (E-mail: thiago.raymon@titancapital.com.br, CPF: 026.748.861-02) assinou este documento por meio do IP 177.87.57.144 localizado em Brasília - Federal District - Brazil.

